

editorial

O freio da sensatez fiscal

A população do Grande ABC viu ontem os novos prefeitos assumirem seus mandatos com discursos repletos de entusiasmo e ambição. Propostas de gestões históricas e transformadoras marcaram as palavras de praticamente todos os chefes do Executivo que tomaram posse nas sete cidades – cinco deles pela primeira vez e outros dois, reeleitos em outubro, pela segunda. Embora o comprometimento com avanços sociais e econômicos seja louvável, é imprescindível lembrar que o entusiasmo precisa ser moderado pela responsabilidade fiscal. Uma administração pautada no equilíbrio entre metas ambiciosas e limites financeiros não apenas preserva as contas públicas, mas também assegura a continuidade dos projetos que impactam a população.

O discurso de posse é, tradicionalmente, oportunidade para demonstrar disposição e traçar planos. No entanto, as palavras pronunciadas nesse momento têm o poder de criar expectativas que, se frustradas, comprometem a credibilidade da gestão. Sem planejamento alinhado ao orçamento, as propostas podem acabar se tornando fardos aos cofres municipais, prejudicando futuras iniciativas. Cada projeto, por mais inovador que pareça, deve ser avaliado com rigor e implementado de forma gradual, respeitando as condições financeiras e evitando o risco de desequilíbrios que impactem a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos. Traz tranquilidade o fato de os prefeitos terem acenado ao diálogo, o que certamente os ajudará no enfrentamento dos desafios.

É fundamental que os sete que tomaram posse ontem no Grande ABC mantenham o ímpeto no decorrer da gestão, mas direcionem seus esforços para uma administração que priorize a transparência e a eficiência. A sensatez fiscal não é entrave para o progresso, mas condição para que ele seja sustentável. Cumprir promessas exige mais do que boas intenções; requer planejamento, capacidade de execução e comprometimento com resultados concretos. Cabe aos novos prefeitos transformarem o entusiasmo do início de mandato em ações que respeitem os limites impostos pela realidade financeira, garantindo que suas gestões sejam lembradas não apenas pelo impacto inicial, mas também pela consistência ao longo dos próximos quatro anos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2